



Sessão Coordenada 01

TEXTOS, IMPRESSOS E LIVROS: REFLEXÕES A PARTIR DE TRÊS PERSPECTIVAS

*Bruno Alves Dassie*¹

Os três textos desta sessão podem ser vistos sob o viés dos impressos didáticos, sejam eles livros de referência, livros didáticos ou textos para os professores. Considerando a ordem de apresentação, temos:

Antonio Bandeira Trajano: circulação, adoção e difusão dos livros/manuais em Mato Grosso, de Relicler Pardim Gouveia

Manuais escolares e o saber profissional do professor que ensina matemática: uma análise das obras de Souza Lobo, Ramon Dordal e Antonio Trajano, de Andreia Fernandes Souza

Indicações metodológicas para o ensino de matemática no livro "The New Methods in Arithmetic" de Edward Lee Thorndike: um estudo do exemplar presente na Biblioteca Pessoal Alda Lodi, de Brian Diniz Amorim e Maria Laura Magalhães Gomes

Relicler Pardim Gouveia propõe “uma leitura histórica da circulação, adoção e difusão” das obras de Trajano, visto o sucesso editorial alcançado por este autor. Além da Introdução, o autor apresenta dados biográficos de Trajano e uma seção dedicada especificamente ao recorte da submissão. Como perspectiva teórico metodológica, Relicler anuncia um trabalho “com base na história cultural”.

¹ Professor Associado da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Grupo de Pesquisa História e Educação Matemática (HEDUMAT). E-mail: badassie@gmail.com.

No texto *Manuais escolares e o saber profissional do professor que ensina matemática: uma análise das obras de Souza Lobo, Ramon Dordal e Antonio Trajano, Andreia Fernandes Souza*, tem por objeto “os saberes profissionais para o ensino de aritmética”, considerando a particularidade o ensino dos problemas. Para esta análise, a pesquisadora considera uma análise de três livros didáticos, como anunciado no título. Após a Introdução, a autora faz uma apresentação das obras já apontando para o recorte das tarefas, para nas seções que seguem iniciar uma narrativa com as primeiras reflexões.

Brian Diniz Amorim e Maria Laura Magalhães Gomes apresentam um texto com resultados da pesquisa desenvolvida no Mestrado sobre a Biblioteca de Alda Lodi, considerando o caso particular do livro de Edward Lee Thorndike. O texto está estruturado em seções que contextualizam as particularidades da pesquisa mais ampla, com referências sobre o período do recorte, a constituição da biblioteca de Alda Lodi, as pesquisas envolvendo livros e seções dedicadas ao recorte proposto na submissão.

A leitura desses três textos possibilitou a reflexão exposta a seguir, que acredito ser importante para além das especificidades dos textos aqui apresentados.

Qual a relevância de trabalhos sobre adoção, difusão e circulação de livros e textos? Quais as relações que podem ser estabelecidas entre essas perspectivas e a materialidade dos textos? A proposta de circulação, adoção e difusão é significativa para o entendimento do livro como objeto e sua utilização por parte de sistemas educacionais. Observam-se nos textos trechos que destacam as relações que podem ser estabelecidas entre esses aspectos, mas creio que se faz necessário uma problematização mais profunda, como por exemplo, as reflexões de Brian Diniz Amorim e Maria Laura Magalhães Gomes. Como destacado por esses autores, ao citar Darton (1990)²,

O esquema reproduzido [circuito das comunicações] nos permite uma reflexão sobre a complexidade de produção do livro. Diferentemente do que se pode pensar, a autoria do livro é impactada por vários fatores, desde os ligados ao mercado (publicidade, vendagem, críticas), aos relacionados ao contexto econômico e social, e, até mesmo, aos vinculados aos aspectos editoriais e políticos. Todos esses fatores têm repercussão no texto escrito pelo autor, impondo-lhe parâmetros.

Em especial, para a nossa análise, podemos pensar como os aspectos editoriais definem e delimitam a produção de obras, ou seja, o que nos revelam acerca da intencionalidade de decisões tomadas por seus produtores, autores e editores, para atingir o seu leitor-padrão. Para desprendermos das obras esses aspectos, lançamos mão da análise de seus aspectos internos e contextuais. (p.5)

Outro aspecto que merece destaque é a forma de fazer referência a estes tipos de impressos. Observa-se a utilização da expressão livro didático e manual

² Darnton, R. (1990). *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras.

como sinônimos. Mas, se faz necessário cuidar dessa delimitação. Por exemplo, há investigações que analisam Manuais, como por exemplo, os trabalhos do Décio Gatti Junior e a perspectiva da formação do professor.

Outro ponto importante, há indicações sobre livros didáticos é a relação estabelecida entre o *best seller* e as demais publicações, por vezes, marginalizada na historiografia. Por exemplo, Relicler Pardim Gouveia, apresenta várias indicações, mas sua análise foi sobre o Trajano, um sucesso editorial.

Mato Grosso teve seu primeiro livro didático produzido a partir da metade do século XIX, como consta em registros publicados no ano de 1854. Nestes encontram-se apontamentos do padre baiano Ernesto Camilo Barreto, como um dos primeiros autores a publicar um livro didático para formação do seminário (Silva, 2013).

No ano de 1880 são aprovados pelo conselho literário os compêndios a serem adotados no Liceu Cuiabano (tanto curso normal e Preparatório) e também para as escolas primárias mato-grossenses. Segundo a ata de 18 de setembro de 1880, consta que foram aprovados para a escola primária o compêndio de aritmética de M. M. Jardim e os livros de Matemáticas Elementares, Aritmética e Álgebra de C. Ottoni para as escolas secundárias (Silva, 2013).

No ano de 1915, o Conselho Superior da Instrução Pública apresenta em ata alguns vetos, dentre estes se encontra aos livros de Aritmética Intuitiva do professor F. H. Ancierno e Princípio de Aritmética de Álvaro Paes de Barros. No texto escrito pelo Conselho Superior da Instrução consta que tais compêndios não deverão ser adotados, pois os que estão em uso nas escolas primárias do estado estão sendo utilizados com aproveitamento, possuindo igual mérito dos dois vetados (Silva, 2013). (p.5-6).

As problematizações envolvendo a relação entre os impressos didáticos ou textos de referência e o professor são também pontos importantes a serem destacados nos trabalhos desta sessão. Nesse aspecto, podemos ver esses textos a partir de uma perspectiva do professor como leitor ou como constituição do autor. Por exemplo, Andreia Fernandes Souza questiona qual a relação entre os aspectos organizacionais das obras analisadas e as indicações para o professor. Brian Diniz Amorim e Maria Laura Magalhães Gomes olham para as marcas deixadas pelo leitor. Esse tipo de pesquisa desloca a análise do texto didático isolada para a relação entre a constituição do texto destinado à prática profissional do professor.

Por fim, gostaria de destacar um aspecto teórico-metodológico, considerando especialmente os dois primeiros trabalhos listados no início do texto. Observa-se uma diversidade de questões anunciadas sobre o contexto de produção dos livros, uso, sobre os saberes (que por sinal, está bem claro no segundo texto) e de modo geral, sobre algumas perspectivas teórico-metodológicas com filiações claras, mas não há nenhuma reflexão sobre questões sobre análise de textos, livros e impressos didáticos. Considero que as lentes sobre as questões anunciadas não são suficientes, pois, mesmo apontando um “amparo” não favorecem um “mergulho” nesse tipo de objeto.